

CÂMARA MUNICIPAL LEÔNIDAS MACEDO FILHO

“NECESSÁRIA AO PROGRESSO DA CIDADE”
SALA DE SESSÕES “JAIRO CORRÊA DA SILVA”

FONE: (37) 3426 9200

RUA MARIA RITA FRANCO, Nº 215 – CENTRO – FAX: 3426 9200– CEP – 38.970-000 – CAMPOS ALTOS – MG

Ata da 17ª sessão extraordinária da Câmara Municipal de Campos Altos, realizada sob a presidência do Vereador Jonnas Ferreira Lemos, na Sala de Sessões Jairo Corrêa da Silva, às 17h30min do dia 20 de setembro de 2021, estando presentes os seguintes vereadores: Adamilson Isaías de Jesus da Costa, Dulce Corrêa Teixeira, Elquy Aparecida Gonçalves, Everaldo Eurípedes Campos, Flávio da Silva Gabriel, Jonnas Ferreira Lemos, Mauro Diego de Oliveira, Waltair de Alvarenga e Willer Borges Leite. O senhor presidente solicitou à 1ª secretária, vereadora Dulce Corrêa Teixeira, leitura da ata da sessão anterior que foi colocada em votação, sendo aprovada por todos os vereadores. Dando início à pauta o senhor presidente passou à discussão e votação em 1º turno do projeto de lei 030/2021 que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebrar convênio com o Estado de Minas Gerais através da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, visando a municipalização da escola estadual Deiró Borges e das outras providências. Houve questionamentos por parte dos edis com opiniões divergentes. A presidente da comissão de educação, vereadora Dulce, disse que a audiência pública foi de grande relevância, pois permitiu ouvir e entender o quanto este processo de municipalização é complexo e necessita de muitas reflexões. A vereadora pediu para deixar registrado seu respeito pelo trabalho do prefeito e da secretária municipal de educação, mas que é contra a municipalização da escola estadual Deiró Borges, não em relação à qualidade do ensino, mas ao futuro incerto dos profissionais da educação contratados, e fez questão de salientar que respeita a opinião dos vereadores que são favoráveis ao projeto, afinal as divergências de opiniões fazem parte do processo democrático. A vereadora Elquy reiterou seu posicionamento contrário ao projeto, baseando-se no fato de que não foram obtidas todas as respostas; não era uma decisão a ser tomada pela Câmara e não é benéfico para a cidade, inclusive apresentou abaixo-assinado de pais e professores que são contra à municipalização, e em respeito a eles não votará a favor do projeto por não ser irresponsável e espera que os que votarem a favor assumam a responsabilidade do futuro dos alunos e dos professores. Concluindo sua opinião, a vereadora Elquy disse que não está julgando a qualidade do ensino municipal, mas levando em conta várias cidades que municipalizaram e já se encontram desesperadas não considera algo garantido para o município de Campos Altos. O vereador Waltair disse que é contra o projeto e recitou um poema em crítica à postura de muitos políticos; ressaltou que essa decisão não era de responsabilidade dos vereadores, sendo obrigação do prefeito apresentar as soluções. Em sua fala disse que se envergonha de estar hoje vereador da forma como estão sendo conduzidas as coisas nesta Casa de Leis, pois não ficou nenhuma garantia para os profissionais da educação que são contratados. O presidente da comissão de assuntos diversos, vereador Flávio disse ser favorável à municipalização da referida escola, visto que suas dúvidas foram esclarecidas, e que a maioria dos professores e pais de alunos com os quais ele conversou se mostraram a favor da municipalização, e diante disso considera

Ferraz
waltair *Adamilson* *Campos* *Diego* *Dulce* *Waller*



CÂMARA MUNICIPAL LEÔNIDAS MACEDO FILHO

"NECESSÁRIA AO PROGRESSO DA CIDADE"
SALA DE SESSÕES "JAIRO CORRÊA DA SILVA"

FONE: (37) 3426 9200

RUA MARIA RITA FRANCO, Nº 215 – CENTRO – FAX: 3426 9200 – CEP – 38.970-000 – CAMPOS ALTOS – MG

que será algo benéfico para a cidade, além de reforçar que a manifestação de opiniões diferentes enriquece a democracia e ambos os lados devem ser respeitados. O vereador Diego disse ser contra o projeto pois não existe um respaldo do Estado através de lei estadual sobre a questão. O vereador Willer disse que tem suas convicções, o que não interfere o seu relacionamento respeitoso com todos os políticos e que seu voto é baseado nos pontos positivos e negativos sobre a questão. Em sua fala informou que fez uma consulta jurídica imparcial; frisou que confia na postura ética da secretária municipal de educação e reconhece o esforço do prefeito em valorizar os professores. Em suas diversas pesquisas pôde perceber que a municipalização é uma tendência; que os servidores efetivos não serão prejudicados e que os contratados conforme exposto pelo prefeito não serão desamparados, sem falar que a eleição para a direção da escola segue critérios. Willer também mencionou que hoje o Estado está oferecendo ao município vantagens, além de não ter a pretensão de receber novas turmas dos anos iniciais do ensino fundamental, havendo assim uma redução gradativa da demanda, podendo ocasionar num futuro breve o fechamento da Escola Estadual Deiró Borges igual aconteceu com a antiga escola estadual Elizena Leão. Diante, pois, deste contexto emite seu voto favorável à municipalização da referida escola. Em tempo pediu para ser feito um requerimento solicitando do Poder Executivo o teor do convênio. Ao ser colocado em votação o projeto foi aprovado em 1º turno por cinco votos favoráveis dos vereadores Flávio, Everaldo, Adamilson, Willer e Jonnas e quatro votos contrários dos vereadores Diego, Dulce, Waltair e Elquy. Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente declarou encerrada a sessão.

Sala de sessões Jairo Corrêa da Silva, em 20 de setembro de 2021.

Jonnas Ferreira Lemos (Presidente)

Adamilson Isaías de Jesus da Costa (Vice-Presidente)

Dulce Corrêa Teixeira (1ª Secretária)

Willer Borges Leite (2º Secretário)

Elquy Aparecida Gonçalves

Everaldo Eurípedes Campos

Flávio da Silva Gabriel

Mauro Diego de Oliveira

Waltair de Alvarenga